Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

12 de novembro de 2026
São Paulo, quinta-feira
ANo XXVII Nº 6.529



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 11/11/2026	Abertura 12/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	9,5	10	360,00							
Agronorte/Dama/IAC	9	10	350,00							
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	335,00	335,00	330,00	335,00		Nominal	1.160	1.160
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Nominal		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8	315,00	315,00	310,00	315,00		Nominal		
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8	300,00	300,00		300,00		Nominal		
Sabia/Aguia	7	7	290,00	290,00	285,00	290,00		Nominal		
Feijão Preto	**Apresentação**									
Importado	Maquinado/50kg			330,00		330,00		Firme		
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		330,00	330,00	325,00	330,00		Firme		
Extra T 1	A granel		320,00	320,00	315,00	320,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		300,00	300,00	290,00	295,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**1.160**	**1.160**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 11/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 230,00	R$ 260,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 11/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,0(	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Boletim Informativo do Feijão

12 de novembro de 2026
São Paulo, quinta-feira
ANo XXVII Nº 6.529

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	11/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10			357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

O relógio da demanda começa a preocupar o mercado

]

Quando retomamos a leitura dos três relógios do mercado oferta, demanda e safras , é o relógio da demanda que vem chamando a atenção e levantando os questionamentos mais importantes neste momento.

Isso porque, do lado das safras, não tivemos mudanças que indiquem uma melhora nas expectativas. As condições climáticas continuam no radar, e as preocupações em relação à próxima produção permanecem. Em São Paulo, a colheita avança e algumas ofertas do produto estadual já começam a aparecer no mercado. Ainda não se trata, porém, de um volume capaz de provocar uma pressão significativa sobre os preços ou justificar uma mudança de cenário pela entrada dessa mercadoria.

O que realmente preocupa é outro fator: **a falta de comercialização.**

Estamos praticamente encerrando a segunda semana de novembro e o mercado continua apresentando pouquíssimos movimentos de venda, com negócios pontuais e volumes bastante discretos.

A situação merece atenção porque o corretor conhece a dinâmica desse momento. Quando o comprador não demonstra interesse, cabe a ele tentar estimular a negociação, apresentando alternativas e sugestões de preços. Mas essa iniciativa normalmente vem acompanhada de uma pressão sobre os valores pedidos, já que, para encontrar saída, muitas vezes é necessário ceder.

O que chama a atenção agora é que nem mesmo essa disposição em ajustar as ofertas tem encontrado uma resposta consistente do lado comprador.

E aqui está a pergunta que o mercado precisa responder: até que ponto a ausência de negócios está relacionada à resistência dos vendedores em ajustar seus preços ou estamos diante de um comprador que simplesmente não demonstra necessidade de recompor seus estoques?